



CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO – REVISÃO

Newborn care: review

Jorge Lincolins Pereira SOARES¹; Siulan Maria Soares MOLLGAARD²; Odara Maria Soares MOLLGAARD³; Maraildes Pereira SOARES⁴; Ariane de Albuquerque Brasil ROCHA⁵; Wilson Tibúrcio de MORAIS⁶; Liciana Gondim Sampaio de MORAIS⁷.

RESUMO

Introdução: A neonatologia é uma parte da pediatria que corresponde ao período do nascimento até 28 dias de vida, são considerados seres frágeis que necessitam de cuidados específicos e uma assistência multiprofissional que se inicia no nascimento. O cuidado com o neonato é um processo que envolve diferentes habilidades, conhecimentos e técnicas, além de habilidade dos profissionais multidisciplinares de saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sobre as atualizações dos cuidados com o neonato, para aprofundamento do tema, foi feita uma busca nas bases de dados: Scielo, Pubmed e MEDLINE, com os descritores Neonatologia, Pediatria, Cuidados de Saúde. Os critérios de inclusão foram: estudos de casos clínicos, artigos em inglês e português; excluíram-se trabalhos que não contemplaram o assunto. Este trabalho dispensa a aprovação do comitê de ética em pesquisa por tratar-se de uma revisão assegurada nas resoluções 466/2012 e 510/2016 e 674/2022 do CNS/CONEP/MS. **Conclusão:** A construção da rede de cuidados do recém-nascido logo após o nascimento, recebendo a caderneta da criança com registros sobre a história da gravidez e nascimento, apgar, peso e altura ao nascer, evolução do bebê, intercorrências, procedimentos realizados, condição de alta e recomendações para o seu cuidado profissional e domicílio. Essas informações são fundamentais para uma boa compreensão sobre a condição de saúde do bebê pela equipe de atenção básica e/ou especializada que dará início ao seu acompanhamento. Os cuidados com o recém-nascido devem ser integral e multiprofissional, incluindo a mãe e família, e dando a eles orientações do cuidado. O cuidado com a saúde do recém-nascido tem importância fundamental para a redução da mortalidade infantil, ainda elevada no Brasil.

Palavras-chaves: Neonatologia. Pediatria. Cuidados de Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Neonatology is a part of pediatrics that corresponds to the period from birth to 28 days of life. They are considered fragile beings that require specific care and multidisciplinary assistance that begins at birth. Neonate care is a process that involves different skills, knowledge and techniques, in addition to the skills of multidisciplinary health professionals. **Methodology:** A review was carried out on updates on newborn care, to delve deeper into the topic, a search was carried out in the databases: Scielo, Pubmed and MEDLINE, with the descriptors Neonatology, Pediatrics, Health Care. The inclusion criteria were: clinical case studies, articles in English and Portuguese; works that did not address the subject were excluded. This work does not require approval from the research ethics committee as it is a review assured in resolutions 466/2012 and 510/2016 and 674/2022 of CNS/CONEP/MS. **Conclusion:** The construction of the newborn care network immediately after birth, receiving the child's booklet with records on the history of pregnancy and birth, apgar, weight and height at birth, baby's evolution, complications, procedures performed, discharge status and recommendations for professional and home care. This information is essential for a good understanding of the baby's health condition by the primary and/or specialized care team that will begin monitoring the baby. Newborn care must be comprehensive and multidisciplinary, including the mother and family, and providing them with care guidance. Care for the health of newborns is of fundamental importance in reducing infant mortality, which is still high in Brazil.

Keywords: Neonatology. Pediatrics. Health Care.

1. Doutorando da Faculdade de Medicina de Olinda-PE, Mestre e Doutor em Biologia Oral em Bauru-SP, jorge.lincolins@gmail.com;
2. Doutorando da Faculdade de Medicina de Olinda-PE, siulan_mollgaard@yahoo.com.br;
3. Médica Cirurgiã Geral, Plantonista na UTI dos Hospitais da Restauração, Hospital Ilha do Leite e ALFA, Recife-PE;
4. Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Uninassau, Recife-PE, maraildes.scotto@gmail.com;
5. Doutorando da Faculdade de Medicina de Olinda-PE, ariane_brasil@hotmail.com;
6. Médico Ortopedista, Mestrando em Saúde pela Faculdade São Leopoldo Mandic, Professor da Faculdade de Medicina do Sertão Arcoverde-PE, drwilsontriburcio@gmail.com;
7. Aluna do 5º período da Faculdade de Medicina do Sertão Arcoverde-PE, licianasampaio@hotmail.com.



INTRODUÇÃO

O cuidado é um processo que envolve diferentes saberes, habilidades, técnicas, equipamentos para aumentar a eficiência humana nas mais diversas esferas do cuidado com recém-nascido (Brasil, 2014).

A neonatologia é uma parte da pediatria que corresponde ao período do nascimento até 28 dias de vida, são considerados seres frágeis que necessitam de cuidados específicos e uma assistência multiprofissional que se inicia no nascimento. O cuidado com o neonato é um processo que envolve diferentes habilidades, conhecimentos e técnicas, além de habilidade dos profissionais multidisciplinares de saúde (BRASIL, 2014).

Os cuidados neonatais modernos surgiram na França, com a invenção da incubadora, em 1880, mas, Pierre Budin foi o primeiro a escrever sobre os cuidados com prematuros, sendo considerado o primeiro neonatologista da era moderna (ÁRIES, 1981).

Destacando que deveria haver ações com o recém-nascido (RN) com o cuidado e com o controle e manutenção da temperatura, na prevenção de infecções hospitalares, no aleitamento materno e na manutenção das mães nos cuidados aos prematuros (ÁRIES, 1981).

Os cuidados imediatos são realizados logo após o nascimento da RN, envolve o primeiro contato dele com a mãe, cuidados com cordão umbilical (clampeamento tardio e corte), estímulo do primeiro aleitamento materno, realização do índice de apgar do primeiro, quinto e décimo minutos e procedimentos assistenciais no exame físico simplificado, aplicação da vacina da Hepatite B, aplicação do nitrato de prata, vitamina K e aspiração da boca e nariz quando necessário (WORD..., 2017).

Os cuidados pós-parto são realizados pelos médicos e enfermeiros que são os profissionais habilitados a prestar assistência ao RN nas primeiras horas de vida, é importante que ele seja recepcionado apenas por um desses profissionais, garantindo mais segurança aos processos (ARAÚO et al. 2016).

Os profissionais de saúde devem estar atentos para prestar cuidados integrais às gestantes que passaram por cruciais transformações fisiológicas e psicológicas tornando-se mãe, além de um neonato que precisa de seus cuidados (VARGENS et al. 2019).

A neonatologia surgiu como uma área de cuidado e de assistência ao recém-nascido, sendo um prolongamento da obstetrícia, inicialmente por finalidade de manutenção e restauração das condições de vitalidade do recém-nascido, prevenção de infecções e a diminuição da morbi-mortalidade (BRASIL, 2011a).

No Brasil, nascem cerca de 3 milhões de crianças ao ano, sendo mais de 98% em hospitais, com boa vitalidade; entretanto, manobras de reanimação podem ser necessárias de maneira inesperada (BRASIL, 2010a).



É fundamental o conhecimento e a habilidade em reanimação neonatal para todos os profissionais que atendem RN em sala de parto, mesmo quando se esperam crianças hígdas sem hipóxia ou asfixia ao nascer (BRAIL, 2010a).

Para a recepção do RN, devem-se utilizar as precauções-padrão, que compreendem lavagem/higienização correta das mãos e uso de luvas, avental impermeável, máscara e proteção facial para evitar contaminação do profissional com material biológico do RN (PERLMAN et al., 2010).

Após o nascimento são feitas as seguintes perguntas: gestação a termo, ausência de mecônio, respirando ou chorando, tônus muscular bom, se a resposta é sim a todas as perguntas, considera-se que o RN está com boa vitalidade (ALMEIDA; GUINSBURG, 2024).

A determinação da necessidade de reanimação e a avaliação de sua eficácia dependem da avaliação simultânea de dois sinais, respiração e da frequência cardíaca (ALMEIDA; GUINSBURG, 2024).

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão sobre as atualizações dos cuidados com o neonato, para aprofundamento do tema, foi feita uma busca nas bases de dados: Scielo, Pubmed e MEDLINE, com os descritores.

Os critérios de inclusão foram: estudos de casos clínicos, artigos em inglês e português; excluíram-se trabalhos que não contemplaram o assunto.

Este trabalho dispensa a aprovação do comitê de ética em pesquisa por tratar-se de uma revisão assegurada nas resoluções 466/2012 e 510/2016 e 674/2022 do CNS/CONEP/MS.

REFERENCIAL TEÓRICO

O cuidado com a saúde do recém-nascido tem importância fundamental para a redução da mortalidade infantil (BRASIL, 2021).

No período neonatal, momento de grande vulnerabilidade na vida, concentram-se riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais, havendo necessidade de cuidados especiais, com atuação oportuna, integral e qualificada de proteção social e de saúde, direitos reconhecidos pelo estatuto da criança e do adolescente (BRASIL, 2021).

Atualmente, a mortalidade neonatal é responsável por quase 70% das mortes no primeiro ano de vida, e o cuidado adequado ao recém-nascido tem sido um dos desafios para reduzir os índices de mortalidade infantil em nosso País (ODDY, 2013).

Neste sentido, o Ministério da Saúde, reconhecendo iniciativas e acúmulo de experiências em estados e municípios, organizou uma grande estratégia, a fim de qualificar



as Redes de Atenção materno-Infantil em todo País, com vistas à redução das taxas, ainda elevadas, de morbimortalidade materna e infantil (BRASIL, 2011a).

O Programa de Humanização no Parto e Nascimento, propõe que os neonatos sem complicações devam ser colocados no colo da mãe, estimulando maior vínculo afetivo, este fato não aconteceu nesta pesquisa, onde nenhum RN foi posicionado próximo da mãe. Estima-se que crianças que nascem saudáveis devem ser colocadas com a mãe imediatamente após o nascimento, essa proximidade melhora o vínculo entre mãe-bebê que promove o controle da temperatura do recém-nascido e facilita a amamentação (BRASIL, 2011b).

Atualmente, a mortalidade neonatal é responsável por quase 70% das mortes no primeiro ano de vida, e o cuidado adequado ao recém-nascido tem sido um dos desafios para reduzir os índices de mortalidade infantil em nosso País (BRASIL, 2011b).

O Brasil tem firmado compromissos internos e externos para a melhoria da qualidade da atenção à saúde prestada à gestante e ao recém-nascido, com o objetivo de reduzir a mortalidade materna e infantil (BRASIL, 2010b).

CONCLUSÃO

A construção da rede de cuidados do recém-nascido logo após o nascimento, recebendo a caderneta da criança com registros sobre a história da gravidez e nascimento, apgar, peso e altura ao nascer, evolução do bebê, intercorrências, procedimentos realizados, condição de alta e recomendações para o seu cuidado profissional e domicílio.

Essas informações são fundamentais para uma boa compreensão sobre a condição de saúde do bebê pela equipe de atenção básica e/ou especializada que dará início ao seu acompanhamento.

Os cuidados com o recém-nascido devem ser integral e multiprofissional, incluindo a mãe e família, e dando a eles orientações do cuidado.

O cuidado com a saúde do recém-nascido tem importância fundamental para a redução da mortalidade infantil, ainda elevada no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. F. de; GUINSBURG, R. **Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria: Condutas**, 2011. Disponível em: <<http://www.sbp.com.br/pdfs/PRN-SBP-ReanimaçãoNeonatalFinal-2011-25mar11.pdf>>. Acesso em 20 jun. 2024.

ARAÚJO, K. R. S. et al. Avaliação da assistência ao parto normal em uma maternidade pública. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v. 7, n. 1, p. 65-81, 2016.



ÁRIES, P. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

BRASIL. Datasus. **Informações de saúde**: estatísticas vitais: mortalidade e nascidos vivos, 2010a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de saúde. Brasília: MS, 2011a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestões e gestores de políticas públicas de atenção à saúde da criança**: 70 anos de história. Brasília, DF: MS, 2011b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece as diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, 30 dez. 2010b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de saúde. 2. ed. Brasília: MS, 2014.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **O Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, DF: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, 2021.

ODDY, W.H. Breastfeeding in the first hour of life protects against neonatal mortality. **J Pediatra**, v. 89, n. 2, p. 109–111, 2013.

PERLMAN, J. M. et al. Neonatal resuscitation: 2010 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science with treatment recommendations. **Circulation**, Baltimore, v. 22, n. 16, Suppl. 2, p. S516-S538, 2010.

VARGENS, C.M.O. et al. Association between non-invasive nursing care technologies during childbirth and neonatal vitality: a cross-sectional study. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm.**, v. 23, n. 4, p. e20180360, 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Recommendations on newborn hearth**: guidelines approved by the who guidelines review committee. Geneva: WHO, 2017.